



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31/03/2011

4 MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – boa tarde senhoras e senhores, é com muita honra e com
5 muita alegria que nós mais uma vez estamos aqui para cumprir a legislação brasileira e do estado
6 de Minas Gerais na regularização dos processos que usam os recursos naturais e, com muita
7 alegria mais ainda, estamos pela presença do senhor secretário de estado de Meio Ambiente o
8 excelentíssimo Dr. Adriano Magalhães Chaves, a quem eu passo a palavra após ouvir o Hino
9 Nacional Brasileiro, para o qual eu convido a todos a ficarem de pé. *(falhas na gravação)*
10 ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE -
11 valiosa ajuda o senhor tem nos dado aí ao estado ao encontro com as equipes nossas do IEF, da
12 FEAM, do IGAM esclarecendo os processos que nós estamos aí hoje de alguma readequação do
13 SISEMA eu acho que vale a pena comentar aqui com os conselheiros de algumas ações, em que
14 estágios que nós estamos com essas alterações, nós tivemos através de lei delegada a criação de
15 duas subsecretarias que nós entendemos importantíssima pra nossa reorganização, pro
16 cumprimento da nossa missão maior que é a proteção do meio ambiente, criamos através da lei
17 delegada a subsecretaria de regularização ambiental onde nós estamos integrando as SUPRAM's
18 e os atos autorizativos do IEF, FEAM e IGAM em uma única subsecretaria e convidamos pra
19 nos ajudar nessa subsecretaria Dr. Danilo Vieira, levanta Dr. Danilo, por favor, Dr. Danilo já nos
20 ajudava na SUPRAM, era superintendente da SUPRAM de Ubá, estamos aí em um grande
21 esforço de ajudar as SUPRAM's numa padronização em procedimentos, em processos,
22 ferramentas corporativas, tivemos uma votação importante que é a criação da subsecretaria de
23 controle e fiscalização onde nós estamos trazendo as fiscalização do IEF, FEAM e IGAM
24 integrando em uma única subsecretaria, convidamos a Dra. Marília Melo, subsecretária de
25 fiscalização, Marília nossa colega do SISEMA também, e uma ação que nós temos tido aí no
26 início é valorizar o nosso corpo técnico, a equipe nossa da casa tem excelentes profissionais e a
27 Marília é sem dúvidas uma das melhores profissionais que nós temos aí, não tenho dúvidas, vai
28 nos ajudar muito né Marília, nossa missão é gloriosa, temos grande esforço aí com a fiscalização,
29 tivemos a oportunidade de estar aqui também além dos nossos dois superintendentes, Maria
30 Helena e a Laís, os nossos dois novos supervisores tanto o André que ficará aqui, o novo
31 supervisor na regional de Valadares e o Ailton, novo supervisor na região de Teófilo Otoni,
32 então a idéia de estar passando pra eles aqui estágio que nós estamos de modificação, ouvimos
33 bastante das nossas equipes e me impressionou assim, o nível de participação, o nível de
34 contribuição e eu descobri que eu estou trabalhando catorze horas por dia e vai ser pouco pelo
35 tanto de coisas que nós temos por fazer aí né, Maria Helena, foram muitas contribuições, em
36 cada reunião a gente levanta mais um tanto de contribuição, a gente tem tido contribuições de
37 entidades, de empresas, de ONG's, setor ambientalista, da academia discutindo essa idéia de
38 fazer uma integração do IEF, FEAM e IGAM num novo instituto e a hora que o governador
39 entender que esse processo já está maduro a próxima etapa seria uma discussão ampla desse
40 novo instituto na Assembléia, mas o fato é que através de lei delegada, nós já temos constituídas
41 hoje três subsecretarias, uma de inovação e logística que é a gestão do SISEMA como um todo, a
42 regularização ambiental e a fiscalização, estamos num esforço já com a Marília e o Danilo mais
43 as equipes de trabalho, mais as supervisoras e os superintendentes das SUPRAM's com um
44 grupo de trabalho revisando por coincidência, está acontecendo também, presidi na segunda,
45 terça-feira no dia da água, dia 22, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e, na mesma



46 semana encontrar num Fórum Mineiro de Recursos Hídricos em Poços de Caldas, veja-se um
47 avanço que tem sido na área de recursos hídricos já com algumas bacias, alguns comitês bem
48 estruturados, já com cobrança de água, já com ferramenta, essa cobrança é tão importante do
49 ponto de vista educativo e hoje se os senhores me permitirem, eu gostaria de ficar até o final da
50 reunião, mas também tem uma solicitação deles que eu dê uma passada no comitê, então eu devo
51 ficar com os senhores aqui até por volta das quinze horas, depois a Lais continua aqui pra nós né,
52 Lais, mas acho que seria importante dar uma passada lá e dar uma valorizada nesse comitê
53 também, e a gente vê o seguinte, estamos hoje praticamente fechando a questão da cobrança do
54 Doce numa bacia que é tão degradada, talvez uma das mais degradadas que nós temos e, hoje ao
55 sobrevoar essa região a gente observa exatamente a margem do Doce né, estava vendo aqui
56 projetos que foram me mostrado antes da reunião, o nível de degradação de topo de morro, de
57 assoreamento, de erosões, como o solo com uma alta vulnerabilidade, uma região bastante
58 susceptível à erosão, então a gente vê o seguinte, a importância da cobrança, sabemos que ela
59 não vai resolver o problema da bacia, nós vamos estar arrecadando em torno de oito a dez
60 milhões, mas é importante pra estruturar as agências pra que através das agências, através dos
61 comitês a gente traga projetos concretos de recuperação da bacia e através desses projetos buscar
62 recursos a nível federal, numa reunião que nós tivemos em Juiz de Fora recentemente houve
63 uma reclamação da FUNASA que nós perdemos o ano passado em torno de 340 milhões de
64 orçamento, então veja a importância de nós termos o projeto aí consistente, e acho que o comitê,
65 aqueles que tem sido mais atuante tem mostrado essa capacidade de apresentar projetos
66 concretos, então nós vamos estar lá hoje daqui a pouco prestigiando também esse comitê. Bem,
67 eu gostaria, antes de passar pra nossa pauta, eu gostaria então de **passar aos conselheiros pra**
68 **algum comentário**, por gentileza. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,
69 INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE - antes de nós darmos andamentos aos nossos trabalhos, eu
70 gostaria de estar fazendo uma homenagem hoje, aqui nessa casa, ao nosso ex-vice-presidente,
71 provavelmente deve estar sendo enterrado agora né, cremado né, foi presidente dessa casa, era
72 presidente de honra dessa casa, eu tive a honra de trabalhar aqui por quase nove anos, então eu
73 gostaria de pedir a todos, caso o senhor permita, um minuto de silêncio, estou até emocionado
74 que eu tive prazer em conhecê-lo, conversar com ele várias vezes, eu trabalhei durante, além da
75 FIEMG, durante nove anos eu trabalhei no setor têxtil por oito anos também não na
76 COTEMINAS, na qual tive oportunidade de conhecê-lo na década de 90 quando ele era
77 presidente da Federação, então é de pedir um minuto de silêncio em memória dele por estarmos
78 dentro da casa que ele presidiu e que ele era presidente de honra. ADRIANO MAGALHÃES
79 CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – parabéns Dr. Marco Antônio
80 pela iniciativa, tive oportunidade de conviver com Dr. José Alencar por algumas situações,
81 convivo muito com Josué, com seu filho, com Ricardo, dois executivos aí dos melhores do
82 Brasil, teve papel importantíssimo da COTEMINAS, não só pro estado de Minas, mas pro
83 Nordeste, pro Sul, pra todo setor têxtil brasileiro, o estado que está hoje junto com a
84 COTEMINAS pra fazer um centro de distribuição na área metropolitana, distribuir 50% dos
85 produtos da COTEMINAS no estado representa um investimento de 500 milhões e uma geração
86 de empregos, uma ação importantíssima da COTEMINAS mais uma vês pro estado, mas me
87 impressionou muito o último encontro, um almoço no automóvel clube, foi um almoço em
88 homenagem a ele, ele fez uma palestra, enquanto nós almoçávamos ele terminou a palestra e
89 disse que estava indo pra São Paulo porque dali a duas horas ele tinha quimioterapia, então
90 realmente é surpreendente a capacidade de superação dele, estar passando por um processo
91 daquele e ainda ter a capacidade e a disponibilidade de fazer uma palestra em Belo Horizonte,
92 então realmente é um homem que devemos respeitá-lo e homenageá-lo, isso é um exemplo aí,
93 não é só exemplo de empresário mas, exemplo de pai, de homem, de homem público, realmente



94 um homem público que eu acho que deve ser referência pra todos, acho que em todo Brasil, todo
95 setor público e o setor empresarial também com certeza, acho que o Brasil tem que ficar de luto,
96 a FIEMG tem que ficar de luto, é uma grande perda mas, nós devemos seguir seus belos
97 exemplos, parabéns. Senhores conselheiros, mais algum comentário? BRUNO VIANA DE
98 CASTRO, FIEMG – boa tarde a todos, primeiro lugar eu gostaria de reforçar as palavras aí do
99 Marco Antônio e do senhor secretário em respeito a homenagem aí ao nosso ex vice-presidente
100 que faleceu, a FIEMG inclusive esta de luto hoje no período da manhã em função do
101 falecimento, da cremação dessa ilustre figura, em segundo lugar gostaria de dar boas vindas aí ao
102 nosso secretário, desejar ele aí uma boa jornada, um bom trabalho, são muitos desafios, mas,
103 acho que todos aqui tem o mesmo interesse e acho que a gente deve encaminhar pra trabalhar
104 junto aí no desenvolvimento aí do estado e na preservação do meio ambiente e, finalizando, eu
105 gostaria só de comunicar, fazer um comunicado aqui, vocês receberam um panfleto aí da
106 USIMINAS e, comunicar que vai haver uma audiência pública desse projeto aí que plano de
107 otimização do processo produtivo da Usina de Ipatinga que vai ocorrer na próxima quinta-feira,
108 dia 07, às 19 horas lá no teatro Zélia Olguim, na Avenida Itália, 1590, no bairro Cariru lá em
109 Ipatinga, estão todos convidados aí a comparecer, dar suas contribuições, era isso, obrigado.
110 ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE –
111 ok, senhores conselheiros, vamos em frente então. Tem um ponto da DN 30 que não está bem
112 resolvido que é com relação ao conflito de interesses, mas por uma questão ética eu gostaria de
113 perguntar se por ventura existe algum conselheiro que tem conflito de interesse com algum
114 ponto, alguma prestação de serviço ou qualquer coisa, é um ponto que nós estamos colocando
115 inclusive na próxima reunião do COPAM pra gente estar deixando isso bem esclarecido, ok, não
116 havendo, vamos em frente. **Exame da ata da 63ª RO de 21/12/2010**, algum comentário
117 conselheiros? Ok, APROVADO, obrigado. **Item 5 Processo Administrativo para exame de**
118 **Licença de Operação: 5.1. Vale S.A. - Pilhas de rejeito / estéril - Rio Piracicaba /MG -**
119 **PA/COPAM/Nº 00118/1986/040/2010 - Classe 5 - DNPM 6498/1961 - Apresentação:**
120 **SUPRAM LM.** Comentários conselheiros. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
121 UNIVALE – vou solicitar alguns esclarecimentos em relação a esse processo, é, há um tempo
122 atrás a gente quando vinha participar das reuniões do COPAM, a gente sempre tinha uns
123 esclarecimentos em relação, algumas palestras, algumas coisas bastante interessantes que
124 colocavam pra gente, e eu também vou solicitar que seja feito isso em relação quando a gente
125 tratar de pilhas de estéril principalmente, porque algumas técnicas que se fazem são
126 desconhecidas e muito me deixa essa curiosidade, por exemplo nesse caso, eu vou solicitar
127 explicações por falta de entendimento mesmo, aqui quando fala do programa de revegetação da
128 pilha de estéril e descreve a pilha de estéril, pilha maciça de 162 metros de altura, lá na página 4,
129 parágrafo 3, também no item 4 fala da caracterização ambiental, descreve o estéril, os 4 tipos
130 diferentes de material e, na página 6 no item 6.4 eu gostaria que fosse explicado qual que é o tipo
131 de cobertura vegetal para uma pilha de estéril e como é que é feito essa recomposição vegetal, já
132 que ali em baixo vai ter um material estéril, como é que é feito os tratamentos culturais, essa
133 manutenção e os tipos de cobertura vegetal para uma pilha de estéril? ADRIANO
134 MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – eu gostaria
135 de ouvir os nossos técnicos primeiros. CRISTIANE, VALE – boa tarde a todos, eu estou
136 querendo esclarecer porque é uma operação muito corriqueira nas nossas minas, essa
137 revegetação, então você coloca uma camada de solo e planta primeiro essa parte de leguminosa
138 pra poder preparar o solo pra depois entrar inclusive com nativa, então Itabira que opera desde
139 1942, você tem área de pilha lá que você tem mata nativa novamente, então é muito tranquilo,
140 você começa debaixo porque, deve estar escrito aí também, vai ser nascentes a pilha, então os
141 primeiros taludes que vão estar prontos são os inferiores, então assim que termina até pra evitar



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

142 carreamento de solo você já faz o plantio, então o plantio é concomitante com a finalização de
143 cada talude daquele, então você diminui o ângulo dele pra conseguir manter o solo ali, faz um
144 ângulo menos e começa o plantio, esclareceu? WALESKA BRETAS ARMOND MENDES,
145 UNIVALE – é o seguinte, mas em relação à cobertura vegetal secundária em termos de raízes,
146 penetração sendo que em baixo tem a pilha de estéril, essa que é a minha preocupação, qual tipo
147 de estabelecimento posterior, a sucessão secundária aí. CRISTIANE, VALE – exatamente qual
148 espécie eu não sei, cada mina ela, o quê que acontece, a gente tem um banco que a gente guarda
149 todas as espécies, que inclusive em córrego do meio, toda a supressão que é feita é enviada pra lá
150 e você tem ela toda, você sabe de qual mina que saiu, e quando você faz a revegetação essas
151 espécies voltam pra aquela mina, então é exatamente a que saiu daquele local volta pra aquele
152 local. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – é esse esclarecimento que eu
153 queria, obrigada. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE
154 MEIO AMBIENTE – ok conselheira, esclarecida? Então vamos colocar em votação juntamente
155 com as condicionantes. CELSO GERALDO MEDEIROS, CODEMA DE ITABIRA – gostaria de
156 abster ao voto. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO
157 AMBIENTE – ok, em votação, APROVADO, obrigado. Comentário das condicionantes, por
158 gentileza. CRISTIANE, VALE – é só um esclarecimento, porque as condicionantes a gente
159 concorda com todas as condicionantes, mas a gente queria uma alteração pra ficar claro o prazo
160 pra entrega de relatório, porque pede anualmente, mas essa é uma mina já em operação inclusive
161 com monitoramento e a gente já encaminha esse monitoramento todo o mês de março, então eu
162 só queria que colocasse mais um asterisco aí no prazo e acrescentasse: apresentar a essa
163 SUPRAM relatório até março com as informações referentes ao ano anterior no período de
164 janeiro a dezembro pra ficar bem claro. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO
165 DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – ok, os nossos técnicos, por favor. ANDRÉIA, SUPRAM
166 LESTE – boa tarde a todos, na verdade, como nós estamos em março o relatório anual seria em
167 março, acho que a empresa solicita mais pra zelo mesmo, pra garantir que fica estabelecido né,
168 questão pessoal mesmo, mas pra gente dá na mesma, a gente pediu relatório anuais, que seria
169 justamente em maio de 2012 primeiro relatório, ok. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES,
170 SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – você está sugerindo que seja em março,
171 porque aqui fala, durante a vigência da licença de operação, que fique claro que seja em março,
172 ok, estaremos incluindo essa condicionante, senhores conselheiros em votação, incluindo essa
173 alteração, mais algum? CRISTIANE, VALE – tem mais uma solicitação, porque os parâmetros
174 que vieram solicitados no monitoramento hídrico, tem parâmetros que não existe limite legal,
175 então não existe uma finalidade de pedir um parâmetro que você não tem com o que comparar, e
176 nessa mina o monitoramento já é feito e não são feitos esses parâmetros porque não existe esse
177 necessidade, os parâmetros solicitados não são pertinentes a essa atividade e não existe com o
178 que comparar, vai ser assim, um monitoramento em vão, não existe parâmetro. ADRIANO
179 MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – gostaria de
180 ouvir os técnicos, por favor. CRISTIANE, VALE – eu vou citar quais são, fosfato total,
181 coliformes totais, estreptococos fecais, fenóis totais, manganês dissolvido, ferro total, sólidos
182 totais, solos sedimentáveis, **chromo tri e hexavalente**, cromo total e cianeto total. ALICIELE,
183 SUPRAM LESTE – a equipe concorda com a solicitação do empreendedor, a gente só gostaria
184 de esclarecer que esses parâmetros foram colocados porque nós recebemos as análises onde
185 constavam todos eles, então nós colocamos todos mas, nós não vemos problemas em retirar
186 aqueles que foram solicitados pelo empreendedor. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES,
187 SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – você poderia só confirmar, por
188 gentileza, quais os parâmetros que ficariam então, referente a página 13 no item 2. CRISTIANE,
189 VALE – então os que vão ficar, cádmio total, chumbo total, coliformes termos-tolerantes, cor



190 verdadeira, DBO, ferro dissolvido. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE
191 ESTADO DE MEIO AMBIENTE – porque você está retirando os coliformes totais?
192 CRISTIANE, VALE – porque não existe parâmetros pra ele, manganês total, mercúrio total,
193 óleos minerais, óleos e graxas totais, oxigênio dissolvido, pH, surfactantes, turbidez, temperatura
194 e zinco total. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO
195 AMBIENTE – ok, esclarecido pra nossa equipe técnica? Mais alguma consideração?
196 Comentários senhores conselheiros. WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE –
197 não seria o caso então, já que não existe os parâmetros de se fazer uma solicitação ao COPAM
198 de fazer uma deliberação pra fazer esses parâmetros, vai continuar contaminando, vai continuar
199 deixando a contaminação já que a própria técnica falou que foi apresentado os efluentes.
200 CRISTIANE, VALE – na verdade, esse tipo de solicitação de parâmetros é típico de laboratório,
201 na verdade nós temos uma mineração de ferro, isso aqui vocês teriam esse tipo de efluente em
202 laboratório, é típico de laboratório e nós não temos laboratório lá. WALESKA BRETAS
203 ARMOND MENDES, UNIVALE – mas a técnica falou que foi apresentado alguns.
204 CRISTIANE, VALE – porque provavelmente na FEAM você vai ter esse tipo de parâmetro
205 como parâmetro em geral, porque isso é típico de laboratório. WALESKA BRETAS ARMOND
206 MENDES, UNIVALE – eu entendi, mas a técnica falou que foi apresentado nos efluentes, não,
207 que ela disse? CRISTIANE, VALE - nós nunca monitoramos esse tipo de parâmetro nessa mina
208 porque lá não existe essa necessidade. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO
209 DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - eu gostaria que a Marília esclarecesse com os técnicos e
210 ouvir os técnicos nossos, por gentileza os analistas, o Luciele, pra não ter dúvidas, eu gostaria
211 que após o consenso de vocês que nominasse realmente quais os parâmetros que vão ficar, por
212 gentileza. JULIANA, SUPRAM LESTE – então eu vou listar agora os parâmetros que vão ser
213 analisados pelo empreendedor, é, ficou cádmio total, chumbo total, coliformes termos-tolerantes,
214 cor verdadeira, DBO, ferro dissolvido, manganês total, mercúrio total, óleos minerais, óleos e
215 graxas totais, oxigênio dissolvido, pH, sólidos suspensos totais, surfactantes e temperatura.
216 ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE –
217 eu gostaria que o conselheiro que se absteve se pronunciasse, por favor, só pra registro com
218 relação ao nome, por favor. CELSO GERALDO MEDEIROS, CODEMA DE ITABIRA –
219 abstando ao voto desse processo. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE
220 ESTADO DE MEIO AMBIENTE – ok conselheiros, podemos colocar em votação? Em votação
221 as condicionantes relativas ao processo 5.1, ok, APROVADO, obrigado. **Item 6 Processos**
222 **Administrativos para exame de Licença de Operação Corretiva: 6.1. Construtora Barbosa**
223 **Mello S.A. - Usinas de produção de concreto comum - Itabira /MG - PA/COPAM/Nº**
224 **08246/2010/003/2010 - Classe 3 - Apresentação: SUPRAM LM.** Algum destaque senhores
225 conselheiros? Colocando em votação juntamente com as condicionantes, ok, APROVADO,
226 obrigado. **Item 6.2 Itaurb Empresa de Desenvolvimento de Itabira Ltda. - Depósito de**
227 **sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem - Itabira /MG -**
228 **PA/COPAM/Nº 21951/2008/001/2010 - Classe 3 - Apresentação: SUPRAM LM.** Algum
229 comentário senhores conselheiros? Ok. Só uma correção com relação ao PA/COPAM/Nº
230 21951/2008/001/2010, ok, em votação juntamente com as condicionantes, APROVADO,
231 obrigado. O Conselho está quieto assim não é porque eu estou aqui hoje não né, não né, então
232 está bom, daqui a pouco eu saio e deixo os pepinos pra Lais aqui. **Item 6.3 Muniz Indústria**
233 **Mecânica - Fabricação de outros artigos de metal não especificados, sem tratamento,**
234 **fabricação de outros artigos de metal não especificados com tratamento químico superficial**
235 **- Ipatinga /MG - PA/COPAM/Nº 00435/2003/002/2010 - Classe 3 - Apresentação: SUPRAM**
236 **LM.** Comentários senhores, em votação com as devidas condicionantes, APROVADO,
237 obrigado. **Item 7 Processo Administrativo para exame de Alteração de Condicionante da**



238 **Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 7.1. Arcelormittal Brasil S.A. -**
239 **Mina do Andrade - Extração de minério de ferro - Bela Vista de Minas /MG -**
240 **PA/COPAM/Nº 00105/1998/008/2008 - Classe 3 - DNPM 002308/1935 - Apresentação:**
241 **SUPRAM LM. Algum destaque? Como nós teremos alteração em condicionantes, vamos**
242 **colocar primeiro em votação o projeto, em votação, ok, APROVADO, obrigado. Bem, o item**
243 **com relação a exclusão de condicionante 3, prorrogação do prazo da condicionante 2 pra**
244 **30/05/2011, da condicionante 4 pra 30/04/2011 e da condicionante 13 pra 30/04/2011, ok,**
245 **APROVADO , obrigado. Item 8 Processos Administrativos para exame de Alteração de**
246 **Condicionante da Licença de Operação: 8.1. Mineração João Wolff Ltda . - Britamento de**
247 **pedras para construção, inclusive mármore, ardósia, granito e outras pedras; extração de**
248 **rocha para produção de britas com ou sem tratamento; lavra a céu aberto com ou sem**
249 **tratamento, rochas ornamentais e de revestimento - Teófilo Otoni /MG - PA/COPAM/Nº**
250 **00244/1998/005/2009 - Classe 3 - DNPM 830269/1990- Apresentação: SUPRAM LM. Quais**
251 **são as alterações, por gentileza, Lais? Conforme o parecer está pedindo alteração apenas na**
252 **condicionante 1, ok, em votação, APROVADO, obrigado. Item 8.2 Usiminas Mecânica S.A. -**
253 **Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários; fabricação de estruturas**
254 **metálicas e artefatos de trefilados de ferro, aço e de metais não-ferrosos - Santana do**
255 **Paraíso /MG - PA/COPAM/Nº 00309/1997/004/2010 - Classe 5 - Apresentação: SUPRAM**
256 **LM. Exclusão da condicionante 1 conforme o parecer anexo, algum comentário? Em votação,**
257 **APROVADO. Item 8.3 Usiminas Mecânica S.A. - Fabricação de estruturas metálicas e**
258 **artefatos de ferro, aço e metais não ferrosos - Ipatinga /MG - PA/COPAM/Nº**
259 **00028/1996/008/2009 - Classe 6 - Apresentação: SUPRAM LM. Algum comentário? Em**
260 **votação, APROVADO, obrigado. Item 8.4 Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. -**
261 **Usiminas - Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios,**
262 **inclusive ferro-gusa - Ipatinga /MG - PA/COPAM/Nº 00038/1983/126/2007 - Classe 6 -**
263 **Apresentação: SUPRAM LM. Destaques por favor, os técnicos, por gentileza. Luciele por**
264 **gentileza, quem que. LEONARDO VELOSO, ANALISTA AMBIENTAL DA USIMINAS –**
265 **nesse parecer relativo a três condicionantes e sendo que a terceira está com parecer de**
266 **indeferimento a gente gostaria de fazer um pedido de alteração, essa condicionante trata-se de**
267 **um pedido de exclusão de monitoramento de seis fontes de emissão atmosférica, então na**
268 **verdade a gente gostaria de alterar esse pedido pra alteração da condicionante pra que seja feito**
269 **esse monitoramento atmosférico dessas seis fontes após o projeto de adequação das mesmas**
270 **fontes, então essas fontes como citado no próprio parecer elas já estão previstas na adequação**
271 **através da condicionante 10 e 11, então a nossa solicitação é que esse monitoramento semestral**
272 **seja feito após essa adequação das condicionantes, ou seja, após o atendimento das**
273 **condicionantes 10 e 11. ANDRÉIA, SUPRAM LESTE – só gostaríamos de esclarecer o porque**
274 **do nosso indeferimento, o parecer original foi elaborado pela FEAM, a condicionante foi**
275 **estabelecida os pontos de monitoramento foram estabelecidos por analistas ambientais da**
276 **FEAM, então nós ao analisarmos o pedido do empreendedor entramos em contato com o gestor**
277 **do processo onde ele nos informou que deveria permanecer até por respeito ao parecer do colega**
278 **e nos informou que seria possível mesmo não tendo a adequação poderia usar outras normas pra**
279 **poder fazer o monitoramento, então após a elaboração do parecer o empreendedor tendo acesso**
280 **ao parecer, ele entrou em contato conosco e justificou que realmente não há possibilidade dele**
281 **fazer o monitoramento antes das adequações, então a gente entende que, a gente aceita e está de**
282 **acordo com a solicitação do empreendedor. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES,**
283 **SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – senhores conselheiros, comentários, em**
284 **votação, APROVADO, obrigado. Item 9 Processos Administrativos para exame de**
285 **Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de Operação: 9.1.**



286 **Mac-Doel Garcia de Oliveira e Cia. Ltda . - Comércio varejista de combustíveis e**
287 **lubrificantes, exclusive gás liquefeito de petróleo - Ipatinga /MG - PA/COPAM/Nº**
288 **03802/2001/001/2001 - Classe 1 - Apresentação: SUPRAM LM.** Prorrogação da condicionante
289 8 pra 30/04/2011. Comentários, por gentileza, capitão. CAPITÃO FERNANDO, POLÍCIA DE
290 MEIO AMBIENTE – só algumas considerações aqui a respeito desse pedido de prorrogação de
291 prazo, pedido de prorrogação de prazo com relação a condicionante de entrega de relatório
292 fotográfico e troca de tanques, a gente observa aí que nesse mesmo processo há algumas
293 condicionantes que não foram cumpridas, condicionantes 1, 3 e 7 e que essa condicionante em
294 que o empreendedor pede a prorrogação de prazo, na realidade venceu em 03 de setembro de
295 2010, ele entrou aí com pedido de forma intempestiva só em 05/11/2010 pedindo prorrogação de
296 180 dias, se nós fizermos uma certa contabilidade aí na realidade esses 180 dias ele já, de certa
297 forma por ter vindo em pauta somente agora, 180 dias ele já está tendo pra fazer as adequações
298 desde o dia 03 de setembro de 2010 né, e agora o parecer da SUPRAM pra prorrogar pra dia 30
299 de abril, tudo bem, nós estamos aqui basicamente dia 31 de março, prazo pra ele de um mês, até
300 questão de bom senso e tudo, de certa forma já estou até motivando a minha votação nós não
301 somos contra, mas atentar questão dos conselheiros que na realidade o prazo dele venceu, fez o
302 pedido intempestivamente, pede-se 180 dias e na realidade nós vamos dar mais um mês, esse
303 prazo vai vencendo, vencendo e acaba que fica muito fácil pro próprio empreendedor, se eu
304 tivesse condições eu queria saber do próprio empreendedor quais as medidas que ele, se é que ele
305 estiver presente, quais as medidas que ele adotou a partir do vencimento, vencimento dos 180
306 dias, praticamente venceu, se ele adotou alguma medida pra poder efetivar essa condicionante.
307 ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE –
308 por gentileza o empreendedor. *(falhas na gravação)* –ARIELE - esse empreendedor está com a
309 atividade paralisada, ele só pediu isso se por ventura ele voltar a funcionar porque ele está com,
310 como se diz, as condições financeiras dele no momento não está disponível pra ele estar
311 funcionando, aí ele nem está funcionando no momento. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
312 RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE - você sabe que tem um trâmite quando a pessoa
313 paralisa as atividades isso foi informado à SUPRAM essa paralisação, porque tem todo um
314 processo né. ARIELE – é porque, na verdade o empreendedor, ele assim, ele diz que vai
315 paralisar, ele não está funcionando, mas ele ainda não entrou com processo de paralisação não.
316 ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE –
317 não estou entendendo, ele está parado ou ele não está parado? ARIELE – ele não está
318 funcionando, ele não está abastecendo carro, ele não está funcionando, está paralisado, só que
319 processo de paralisação no órgão ambiental ele não entrou com processo, entendeu? ADRIANO
320 MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – então ele
321 deve comunicar ao órgão imediatamente oficialmente que ele está paralisado, porque na pratica
322 ele está paralisado. ARIELE – isso, só que ele não entrou com processo. ADRIANO
323 MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – olha, a
324 sugestão é a seguinte, a proposta aqui é da gente tirar esse projeto de pauta, promover uma
325 vistoria e voltamos com esse projeto na próxima. ARIELE – ok. ADRIANO MAGALHÃES
326 CHAVES, SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – senhores conselheiros de
327 acordo, ok, obrigado. **Item 9.2 Emalto Indústria Mecânica Ltda. - Usinagem, fabricação de**
328 **estruturas metálicas e artefatos de trefilado de ferro, aço; tratamento térmico, jateamento**
329 **e pintura - Timóteo/MG - PA/COPAM/Nº 00039/1998/006/2009 - Classe 3 - Apresentação:**
330 **SUPRAM LM.** Prorrogação da condicionante 2 até 08/06/2011, a condicionante é adequar a
331 área de pintura conforme deliberação Normativa COPAM 11/86 e normas das ABNT pertinentes
332 pedido de prorrogação até 11/06/2011, em votação, ok, APROVADO, obrigado. **Item 9.3.**
333 **Plasmold Injeção Plástica e Ferramentaria Ltda. - Moldagem de termoplástico não organo-**



334 **clorado, sem a utilização de matéria prima reciclada, fabricação de outros artigos de metal**
335 **não especificados ou não classificados sem tratamento químico superficial - Governador**
336 **Valadares /MG - PA/COPAM/Nº 07791/2005/001/2010 - Classe 3 - Apresentação:**
337 **SUPRAM LM.** Com destaque pra própria equipe da SUPRAM. ISABELA, SUPRAM LESTE –
338 é que houve um pequeno equívoco no parecer, então na página 2 no item 2.1 onde se lê
339 intempestivamente leia-se tempestivamente. ANDRÉIA, SUPRAM LESTE – só gostaríamos de
340 esclarecer que da formalização do pedido até a data dessa reunião essa condicionante já foi
341 cumprida. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO
342 DOCE – eu só queria um esclarecimento, Andréia, já que você está falando que já foi cumprida,
343 o condicionamento do resíduo classe 1 do chumbo, qual a quantidade, ele vai fazer esse
344 acondicionamento todo aqui porque no estado de Minas a meu ver nós não temos locais pra
345 colocar isso, eu estou vendo aqui que é temporário, mas mesmo, o quê que é esse temporário,
346 qual o tempo, porque Minas Gerais não tem aterro pra isso, não tem local apropriado pra isso, a
347 gente sabe disso, sei não hem, tanto que a Tudor manda pra São Paulo, outras indústrias aqui que
348 mexe com esse tipo de resíduos manda pra outro estado. RENATO, SUPRAM LESTE – esse
349 resíduo como fala no, ele é temporário, fica armazenado temporariamente e não é grande
350 quantidade que é armazenada, é pouca quantidade que é armazenada. MARCO ANTÔNIO
351 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – o quê que seria essa
352 quantidade pouca né, eu sei que a empresa está perto de um córrego né. RENATO, SUPRAM
353 LESTE – conforme a colega aqui falou, o chumbo é reaproveitado no processo industrial.
354 MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – ele está
355 sendo reciclado dentro do processo de fabricação das baterias, a tá, que parece que é só pra
356 aquela solda né, dos pinos que ele está utilizando, dos conectores não é? MARIA APARECIDA,
357 SUPRAM LESTE – são placas de chumbo mesmo. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ
358 RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE - aquelas placas de chumbo de baterias de
359 nobreak que eles fabricam, tá ok. ADRIANO MAGALHÃES CHAVES, SECRETÁRIO DE
360 ESTADO DE MEIO AMBIENTE – senhores conselheiros em votação, APROVADO, obrigado.
361 Estou achando que prepararam uma pauta muito lighth pra minha visita aqui, não foi não, esse
362 negócio combinado assim não é bom não, tem até umas discussões mais calorosas, exatamente
363 pra gente conhecer mais o Conselho, quem sabe nós voltamos na próxima pauta bem longa, acho
364 que combinaram porque tem o comitê, o conselho reunido aqui, nós tínhamos que ir lá não é
365 isso, ok, obrigado. Muito bem, vamos passar pra **assuntos gerais** então, por favor, Maria Helena.
366 MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – Dr. Adriano, é bom que o senhor saiba que a vinda do
367 senhor aqui só vai nos agradar e orgulhar, então eu gostaria de repetir o convite da USIMINAS
368 para audiência pública para esclarecimentos do processo de otimização do processo siderúrgico
369 das atividades de siderurgia e da elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios
370 inclusive ferro-gusa e subestação de energia elétrica sob a responsabilidade da empresa Usina
371 Siderúrgica de Minas Gerais, USIMINAS S.A. e essa audiência pública vai ocorrer na Avenida
372 Itália, 1890, bairro Cariru onde está localizada onde está localizada o Teatro Zélia Olguim, às 19
373 horas do dia 07/abril/2011, todos estão convidados e o EIA/RIMA encontra-se na SUPRAM
374 LESTE à rua vinte e oito, 100, Ilha dos Araújo, na Prefeitura de Ipatinga Avenida Maria Jorge
375 Selindo Sales, 100, centro de Ipatinga e todos aqueles que tiverem interesse de conhecer o
376 IEA/RIMA ele está à disposição, a SUPRAM agradece a todos pela presença, pelo quorum
377 senhores conselheiros, nós sabemos que todos tinham compromisso, agradecemos por esse
378 quorum maravilhoso, agradecemos muito honradamente ao Dr. Adriano e sua equipe pela
379 presença, pra nós é muito estímulo contar com o secretário aqui na nossa URC e convidamos a
380 todos para próxima reunião dia 19/abril se Deus quiser. LAIS FONSECA DOS SANTOS,
381 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – boa tarde a todos, pelo menos pra não sair



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

382 caladinha né, não falar nada, que hoje a estrela é nosso secretário e comunicar que também que
383 dia 12 de abril a SUPRAM Norte estará recebendo o secretário e a sua equipe também, então não
384 estaremos com tanta inveja da superintendente Maria Helena não e também será uma pauta lighth
385 também e na mesma oportunidade estaremos também levando a equipe das regionais do IEF para
386 exposição das mudanças também que o secretário já citou aqui para as regionais do IEF de
387 Teófilo Otoni. *(falhas na gravação)* NÃO SEI QUEM FALOU – () de Belo Horizonte aqui não
388 deu nem tempo agradecer os nossos técnicos aqui pelo *(falhas na gravação)*.